

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE MARÇO DE 2021**

### **Introdução**

O presente parecer é apresentado no âmbito do processo de relato do Conselho de Administração da Parups, S.A. (“Parups” ou “Sociedade”) à Direção-Geral do Orçamento (“DGO”) e visa o Relatório de Execução Orçamental para o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de março de 2021, o qual evidencia um total de despesa consolidada de 245 milhares de euros e de receita consolidada de 17.696 milhares de euros, e destina-se a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do art.º 44 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

### **Responsabilidades**

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Parups a adequada preparação e apresentação da informação correspondente à Execução Orçamental da Sociedade. Relativamente ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de março de 2021 foi disponibilizado ao Conselho Fiscal, em 21 de abril de 2021, o Relatório de Execução Orçamental correspondente àquele período, o qual evidencia, conforme referido no parágrafo anterior, um total de despesa consolidada de 245 milhares de euros e de receita consolidada de 17.696 milhares de euros.

A nossa responsabilidade consiste em realizar um conjunto de análises que nos permitam verificar se existiu aderência, na elaboração do referido Relatório de Execução Orçamental, face aos requisitos constantes do Decreto-Lei supra referido.

### **Âmbito do nosso trabalho**

No âmbito das competências que lhe são conferidas, e tendo em vista a elaboração do presente Parecer, O Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Sociedade, nomeadamente através de reuniões com o Conselho de Administração e com os Serviços, bem como através da análise da documentação elaborada pelos serviços da Sociedade, com especial incidência na análise dos dados de execução orçamental, reportados a 31 de março de 2021.

Entendemos que os procedimentos que executámos proporcionam uma base aceitável para o nosso relato sobre a execução orçamental correspondente ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de março de 2021.

### **Modificações ao Parecer**

As demonstrações financeiras mensais do exercício de 2021 não incluem todos os procedimentos contabilísticos adotados pela Sociedade no âmbito da preparação das demonstrações financeiras anuais e não foram auditadas. Deste modo, como resultado da conclusão do processo de encerramento contabilístico, a informação financeira de 2021, que serviu de base à preparação do Relatório de Execução Orçamental – Março de 2021, poderá vir a apresentar alterações relativamente aos montantes de despesa total e receita total presentemente reportados. A Administração da Sociedade não espera, no entanto, que se verifiquem alterações significativas relativamente aos mesmos.

## Parecer

Face ao exposto, exceto quanto aos potenciais efeitos da situação mencionada na seção “Modificações ao Parecer”, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a questionar a execução orçamental realizada, reportada a 31 de março de 2021, conforme Relatório preparado pelo Conselho de Administração da Sociedade.

## Outros assuntos

Face à singularidade da atividade da Sociedade, designadamente a realização dos ativos que lhe foram transferidos no contexto de um processo de liquidação controlada, o Conselho de Administração baseou a elaboração do orçamento da despesa para 2021 em pressupostos que considera conservadores e que as despesas apenas serão executadas caso a receita estimada no orçamento venha a ser realizada. A despesa, em 31 de março de 2021, apresenta um grau de execução de 0,9% face ao orçamento.

Quanto à receita, salienta-se a incerteza que pauta a alienação dos ativos face à sua natureza, heterogeneidade e falta de liquidez no mercado de alguns desses ativos. No primeiro trimestre, a receita, com um grau de execução de 36,8% face ao orçamento, ascendeu a 17,7 milhões de euros provenientes, essencialmente, do saldo de gerência, no montante de 16,4 milhões de euros, e do resgate de unidades de participação do Fundo Imonegócios e da distribuição de 3 fundos, *Madof Victim Fund*, *Fine Art Fund II* e *Eden Rock Finance Master*, num total de 1,03 milhões de euros, representando, respetivamente, 93% e 6% do total da receita executada.

Lisboa, 30 de abril de 2021

O Conselho Fiscal



Assinado por: Ana Maria  
CELESTINO ALBERTO DOS SANTOS  
COSTA PEREIRA  
Identificação: B105180855  
Data: 2021-05-10 às 14:28:09

Ana Maria Celestino Alberto dos Santos Costa Pereira  
Presidente

Assinado por: **José Miguel Alecrim Duarte**  
Num. de Identificação: B108229930  
Data: 2021.05.11 16:16:36+01'00'

José Miguel Alecrim Duarte  
Vogal



CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Maria Onilda Maia Condeças  
Oliveira Sousa**  
Num. de Identificação: B106539296  
Data: 2021.05.10 15:43:07+01'00'

Maria Onilda Maia Condeças Oliveira Sousa  
Vogal



CHAVE MÓVEL